



GRUPO PARLAMENTAR

Exmo. Senhor,

Digníssimo Deputado Luís Graça

Presidente da Comissão Parlamentar de
Cultura, Comunicação, Juventude e
Desporto

Assunto: Audição do Ministro da Cultura, sobre os concursos de apoio sustentado às artes 2023/2026

Os concursos de Apoio Sustentado às Artes 2023/2026 abriram no passado mês de maio com uma dotação global de 81,3 milhões de euros. Em resposta às queixas do sector, que se fizeram sentir de imediato dizendo que as verbas eram insuficientes, o Senhor Ministro da Cultura, em setembro, anunciou um reforço de verba passando os seis concursos do Programa de Apoio Sustentado a dispor de 148 milhões de euros, com a particularidade deste reforço apenas abranger a modalidade quadrienal dos concursos.

O facto de o Ministério da Cultura dirigir este reforço orçamental apenas para a modalidade de concursos quadrienais, fez com que as estruturas representativas do sector, que não concordaram com esta decisão política, reagissem , levando inclusivamente uma delas, a Acção Cooperativista, a afirmar: *“É vergonhoso o desconhecimento do sector revelado pelo Governo”*.

À medida que vão sendo conhecidos os resultados provisórios dos concursos de Apoio Sustentado às Artes, a disparidade existente entre o número de candidaturas apoiadas na modalidade quadrienal e na modalidade bienal está a provocar as maiores críticas por parte de diferentes entidades do sector.

No Programa de Apoio Sustentado 2023/2026 na área da Dança serão apoiadas 19 entidades, onze na modalidade quadrienal (na qual foram admitidas a concurso 12



GRUPO PARLAMENTAR

candidaturas), com 9,28 milhões de euros, e oito na modalidade bienal (na qual foram admitidas 21), com 1,56 milhões de euros.

No programa das Artes Visuais foram admitidas 45 candidaturas, mas só 21 recebem apoio. Na modalidade quadrienal (10,9 milhões de euros), foram admitidas 14 candidaturas e será atribuído apoio a 13. Na modalidade bienal (1,5 milhões de euros), foram acolhidas 31 candidaturas, mas a DGArtes propõe financiamento a oito.

Estes resultados evidenciam um forte desequilíbrio nos apoios atribuídos no âmbito das duas modalidades existentes.

Verifica-se assim um hiperfinanciamento aos projetos quadriennais em detrimento do parco financiamento aos projetos bienais, o que coloca em risco muitos destes projetos e estruturas artísticas .

Significa isto, que ao contrário do que o Senhor Ministro afirma, o subfinanciamento no apoio às artes continua a existir.

Face ao exposto, o GP/PSD considera ser necessário e urgente ouvir o Senhor Ministro da Cultura sobre as razões que levam a tamanha disparidade, pelo que requer a realização de uma audição parlamentar ao Senhor Ministro da Cultura.

Assembleia da República, 17 de novembro de 2022

Os Deputados do GP/PSD

Alexandre Poço

Carla Madureira

Fernanda Velez